



Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – JANEIRO DE 2015

Aos vinte e um dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, no Cine Humberto Mauro do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Claudio Partes, Maria Luiza Retamal, Mariana López e Breno Moroni, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheira Taís Bernardino Pereira, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Marcelo Valverde Xavier, representante da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Denise Schmidt do Amaral, representante da Secretaria de Educação; conselheira Elisabete Ramos do Valle, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheiro Marco Aurélio Lischt, representante do segmento de canto coral; conselheira Karin Pujol Bell e seu suplente Valério Ricardo Gomes, representantes do segmento de cultura germânica; conselheira Aline Castella Freire, representante do segmento de audiovisual; conselheiro Gilberto Dias e sua suplente Sônia Regina M. Da Silva, representantes do segmento de artesanato; conselheira Rafaela Elisiário, representante do segmento de cultura de rua; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais e conselheira Janaina Moebus, representante da pesquisa histórica e memória. Também presentes os funcionários da FCTP Saturnino Dias Oliveira, Oudair Azevedo e Marisa Teixeira, além dos visitantes, Flávia Rocha Hoelz (TV Participação), Ricardo Ferreira (EGA) e Priscila Castro (Studio Dança HipBoi e Projeto Ciranda das Artes). A conselheira Gabriela Falconi apresentou justificativa de sua ausência, conforme documentação anexa na ata.

Dando início à reunião, Leonardo Cerqueira apresentou a pauta referente à aprovação dos editais dos projetos Ciranda das Artes e Som e Cristal. Quanto a este último, foi explicado que por se tratar de uma parceria do SESI com a FCTP ainda em fase de negociação, seu convênio ainda não foi totalmente alinhavado, ficando sua aprovação prorrogada para a assembleia de fevereiro.

Antes da apresentação do edital do Ciranda das Artes, Leonardo Cerqueira informou que o de formação de banco de pareceristas já está publicado na página oficial da Prefeitura e solicitou que todos o divulgassem ao máximo, para que haja um maior número possível de credenciados para julgamento dos processos. Disse também que, tão logo seja o edital do Ciranda das Artes aprovado, o mesmo será igualmente publicado. Quanto a este último, Leonardo Cerqueira relatou que a Comissão de Projetos Culturais realizou um trabalho minucioso, contemplando todos os itens do documento e que um dos pontos discutidos entre os membros desta comissão referiu-se ao caráter de iniciação cultural do projeto, que poderá futuramente ser ampliado num outro edital de oficinas que visem à formação dos alunos. Para tal, foram pensados como saída para o não comprometimento dos recursos do Fundo, parcerias e convênios com academias e escolas para fornecimento de bolsas àqueles alunos que se destacarem nas oficinas de iniciação do Ciranda das Artes. Feitas as observações, o edital foi lido na íntegra, sendo respondidas e discutidas ao longo da leitura todas as considerações e dúvidas apresentadas pela plenária. O valor anual dos gastos foi divulgado como sendo: trinta e uma oficinas, totalizando quarenta e sete horas semanais, quatorze

mil reais para o “pró-labore” dos oficineiros e cento e vinte e oito mil e setecentos reais de pagamento das aulas, além de duzentos e cinquenta reais para cada projeto analisado pelos pareceristas. Aline Castella alegou que uma hora de aula por vez, prevista no edital, é insuficiente para o curso de iniciação ao audiovisual, encaminhando a alteração para duas aulas corridas, duas vezes por semana. O encaminhamento foi aprovado por unanimidade, conforme consta no registro de votação anexado na ata.

Priscila Castro defendeu o aumento do cachê, alegando que o valor é o mesmo há muito tempo. Leonardo Cerqueira informou que, antes de chegarem a este resultado, a comissão fez uma pesquisa criteriosa de mercado, e concluiu que este preço está acima do que é comumente ofertado. Marco Aurélio Lischt confirmou que os valores apresentados estão bem acima do mercado, e que os oficineiros estariam sendo muito bem pagos neste projeto com este valor. Aline Castella encaminhou que fosse somente aumentado o valor do “pró-labore” para cento e cinquenta reais, mantendo o valor do cachê mensal. A maioria votou contra a proposta, conforme registro de votação anexo à ata, mantendo-se, portanto, os valores anteriormente propostos.

Marisa Teixeira perguntou se a mensalidade dos alunos continuará sendo a doação de uma lata de leite em pó e a matrícula a dez reais por aluno. Relatou que no ano passado esta ação rendeu cerca de novecentas latas que foram direcionadas, por meio da SETRAC, a diversas entidades beneficentes. Leonardo Cerqueira apoiou a manutenção desta mensalidade, que caracteriza o projeto como sendo uma intercessão com a assistência social. Sendo assim, foi encaminhada a proposta de manter o preço da matrícula a dez reais e o pagamento mensal simbólico de uma lata de leite em pó, que foi aprovada pela maioria, com abstenção do conselheiro Marco Aurélio Lischt, conforme registro de votação anexo.

Após a retirada de dúvidas e considerações por parte dos presentes, o edital foi aprovado por unanimidade, conforme registro de votação anexo à ata. Leonardo Cerqueira confirmou a publicação do edital no site da Prefeitura a partir do dia vinte e seis deste mês.

O presidente anunciou como pauta da próxima assembleia a apresentação do projeto “Arte na Faixa”, para análise e apreciação, assim como o estudo de ampliação do Ciranda das Artes no CEU da Posse e nas estações culturais de Nogueira e Pedro do Rio, numa versão mais reduzida do projeto.

Aline Castella solicitou, como pauta da assembleia do mês de março, a reapresentação do projeto do segmento de audiovisual, e Leonardo Cerqueira anunciou que na reunião ordinária de fevereiro será discutido o uso da verba do Funcultura.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 21 de janeiro de 2015.

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária

Leonardo Cerqueira
Presidente